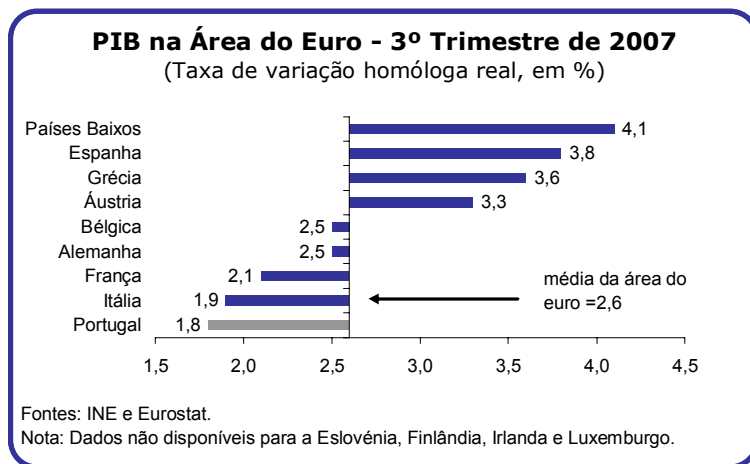


Sumário



Economia Internacional:

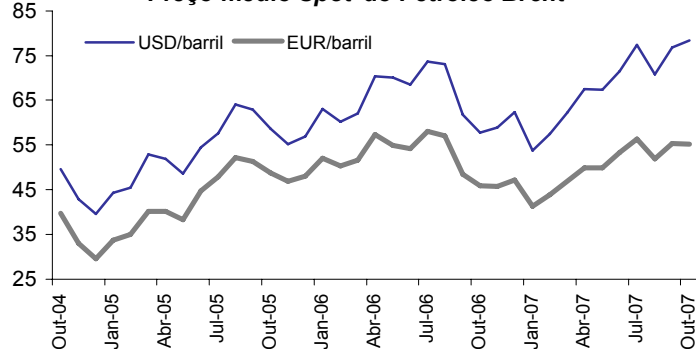
- ✓ No 3º trimestre e em termos homólogos reais, o PIB dos EUA aumentou 2,6% face a 1,9%, no 2º trimestre. Na União Europeia e no conjunto da área do euro, o crescimento do PIB aumentou uma décima situando-se em 2,9% e 2,6%, respectivamente.
- ✓ No dia 30 de Outubro, a Reserva Federal norte-americana procedeu a um corte de 25 pontos base na taxa de juro dos *federal funds*, fixando-a em 4,5%. Na reunião de 8 de Novembro, o Conselho do BCE decidiu deixar inalteradas as taxas de juro directoras do Eurosistema.
- ✓ O preço médio do petróleo *Brent* manteve a tendência altista cotando-se, em meados de Novembro, em cerca de 89 dólares/barril.

Economia Nacional:

- ✓ De acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais do INE, o PIB registou um crescimento homólogo real de 1,8% no 3º trimestre (1,9%, no 2º trimestre). No conjunto dos três primeiros trimestres do ano, a economia cresceu 1,9%, em termos homólogos reais.
- ✓ A informação preliminar do comércio internacional até Setembro aponta para uma desaceleração das exportações de bens no 3º trimestre, em termos homólogos nominais, e para uma ligeira aceleração das importações, em linha com o aumento da procura interna e em particular do investimento em bens de equipamento.
- ✓ Em Outubro, a inflação medida pela variação homóloga do índice de preços no consumidor subiu para 2,6% permanecendo, em termos de média anual, em 2,4%.
- ✓ No 3º trimestre, a taxa de desemprego foi de 7,9%, igual ao trimestre anterior e 0,5p.p. acima do registado no período homólogo. O emprego aumentou 0,3% em termos homólogos, após uma quebra de 0,5% no 2º trimestre.
- ✓ Até Outubro, o défice global do Estado foi de 4911,8 milhões de euros (m.e.), registando uma melhoria de 939,4 m.e. em relação ao período homólogo do ano anterior. O saldo primário foi de -435,3 m.e., mais 1213,8 m.e. do que no mesmo período de 2006.

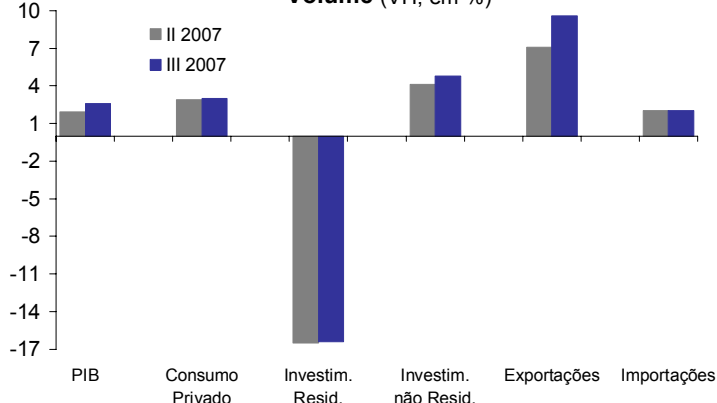
(elaborado com informação disponível até 16 de Novembro)

Preço médio Spot do Petróleo Brent



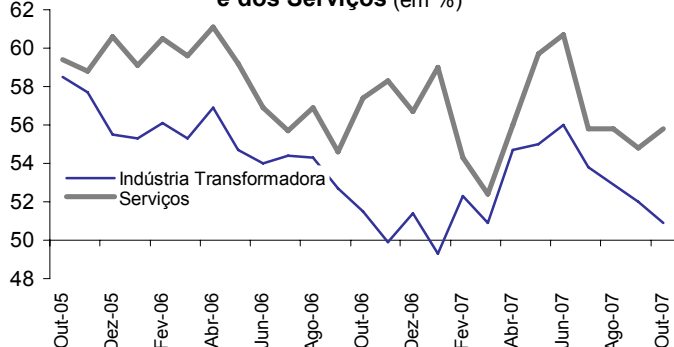
Fontes: DGEG e Banco de Portugal.

EUA - PIB e Componentes da Despesa em Volume (VH, em %)



Fonte: Bureau of Economic Analysis.

EUA - Índices ISM da Indústria Transformadora e dos Serviços (em %)



Fonte: Institute for Supply Management. Se for superior a 50=Expansão

Mercados financeiros e matérias primas

No mês de Outubro, assistiu-se a uma descida das taxas de juro de curto prazo tanto nos EUA como na Área do Euro. A Reserva Federal norte-americana baixou em 25 p.b. a taxa de juro de referência dos *Federal Funds*, para 4,5%. A generalidade dos índices bolsistas recuperou.

Em Novembro e até ao dia 13:

- o euro reforçou a sua apreciação face às principais divisas internacionais, cotando-se em 1,46 dólares;
- o diferencial entre a Euribor a 12 meses e a 1 mês aumentou, situando-se em 42p.b. (32p.b. no final de Setembro);
- o preço médio do petróleo *Brent* manteve-se elevado, atingindo 88,6 dólares/barril (60,6 euros).

Actividade económica extra-UE

No 3º trimestre, o PIB dos **EUA** acelerou em termos homólogos reais em resultado de uma melhoria de todas as componentes, com destaque para as exportações.

Os indicadores mais recentes indicam que, em Outubro:

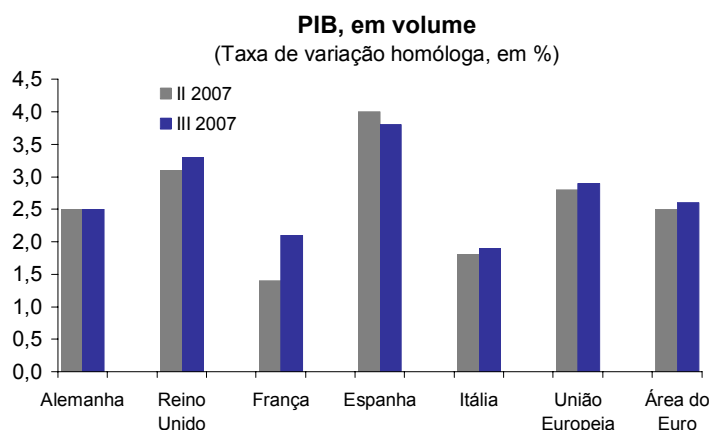
- o indicador de confiança dos serviços melhorou invertendo a tendência dos últimos meses e o mercado de trabalho continuou a evoluir favoravelmente;
- no entanto, os indicadores de confiança da indústria transformadora e dos consumidores diminuíram, este último associado à queda dos preços do imobiliário e à subida dos preços de energia.

A economia da **China** manteve um crescimento robusto no 3º trimestre, tendo o PIB crescido 11,5% em termos homólogos reais (11,9% no 2º trimestre).

INDICADORES DE ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

Indicador	Unidade	2006	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
Taxa Euribor a 3 Meses*	%	3,73	3,42	3,73	3,92	4,18	4,79	4,26	4,74	4,79	4,60
Taxa de Câmbio*	Eur/USD	1,317	1,266	1,317	1,332	1,351	1,418	1,371	1,371	1,418	1,445
Spot do Petróleo Brent **	USD/bbl	65,14	69,49	59,67	57,75	68,77	74,97	77,35	70,73	76,82	78,43
EUA - PIB real	VH	2,9	2,4	2,6	1,5	1,9	2,6	:	:	:	:
Índice de Produção Industrial	VH	4,0	5,1	3,5	2,5	1,8	1,7	1,7	1,6	2,0	:
Índice ISM da I.T.	%	53,9	53,8	50,9	50,8	55,2	52,9	53,8	52,9	52,0	50,9
Índice ISM dos Serviços	%	58,0	55,7	57,5	55,2	58,8	55,5	55,8	55,8	54,8	55,8
Indicador de Confiança Consumidores	SRE	87,3	84,0	92,5	92,2	86,9	85,7	90,4	83,4	83,4	80,9
Japão - PIB real	VH	2,2	1,4	2,4	2,5	1,5	2,2	:	:	:	:
Índice de Produção Industrial	VH	4,5	6,0	5,3	3,6	2,3	3,3	2,0	4,4	3,4	:

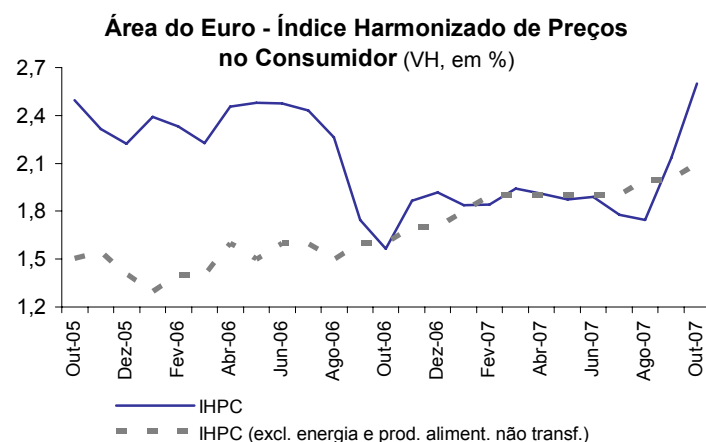
Fontes: Banco de Portugal; Direcção-Geral de Energia e Geologia; Bureau of Economic Analysis; Institute for Supply Management; Board of Governors of the Federal Reserve System; University of Michigan; Cabinet Office Government of Japan; Ministry of Economy, Trade and Industry of Japan. I.T. – Indústria Transformadora; * Fim de Período; ** Valores médios.



Fonte: Eurostat.



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Eurostat.

Actividade económica da UE

No 3º trimestre:

- o PIB da União Europeia e da área do euro aumentou 2,9% e 2,6% em termos homólogos reais (2,8% e 2,5%, respectivamente, no 2º trimestre). A generalidade das economias registou uma desaceleração, com destaque para a Espanha (de 4% para 3,8%, no 3º trimestre);
- de entre as maiores economias da UE com dados disponíveis, salienta-se uma melhoria da actividade económica no Reino Unido, França e Itália.

A informação disponível para Outubro revela:

- uma diminuição do indicador de sentimento económico para a UE e para a área do euro, prosseguindo a tendência dos últimos meses, tendo sido extensível à generalidade dos países. Para esta evolução contribuiu a deterioração dos indicadores de confiança dos empresários da construção e da indústria transformadora;
- uma diminuição acentuada das expectativas dos empresários sobre a evolução das exportações nos próximos meses.

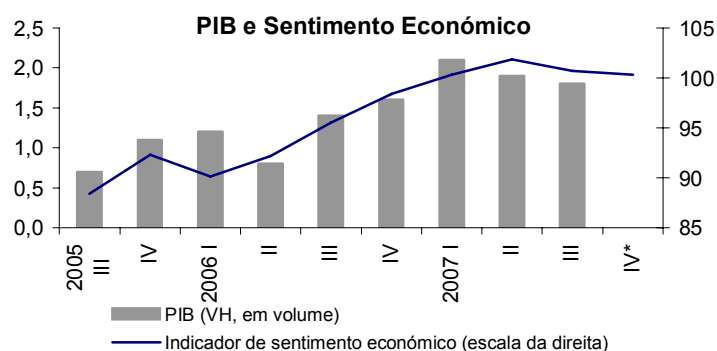
A taxa de desemprego na área do euro baixou para 7,3% em Setembro (7,4% em Agosto), tendo esta evolução sido comum à generalidade dos países, com destaque para a diminuição mais acentuada na Alemanha. A taxa de desemprego em França permanece a mais elevada seguida da de Portugal.

A taxa de inflação homóloga subiu para 2,6% em Outubro (2,1% em Setembro) associada sobretudo ao aumento dos preços dos produtos alimentares e dos preços de energia.

INDICADORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA DA UNIÃO EUROPEIA

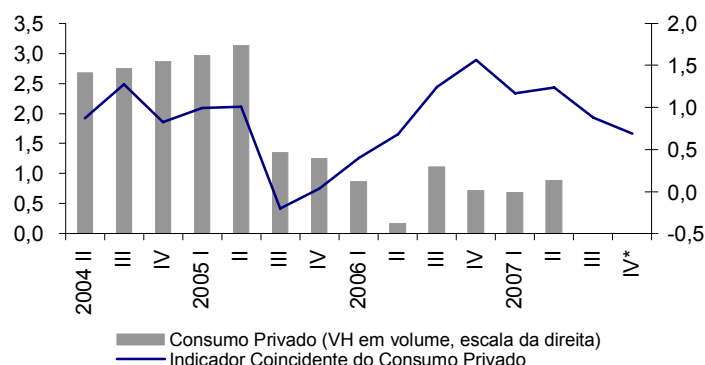
Indicador	Unidade	2006	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
União Europeia (UE-27) - PIB real	VH	3,0	3,1	3,5	3,4	2,8	2,9	:	:	:	:
Indicador de Sentimento Económico	Índice	108,3	109,6	112,0	112,2	114,5	112,3	113,3	113,1	110,6	109,5
Área do Euro (EA-13) - PIB real	VH	2,8	2,9	3,3	3,2	2,5	2,6	:	:	:	:
Indicador de Sentimento Económico	Índice	106,9	108,2	109,9	110,0	111,6	109,3	111,0	110,0	106,9	105,9
Confiança dos Consumidores	SRE-VCS	-9	-8	-7	-5	-2	-4	-2	-4	-6	-6
Índice de Produção Industrial	VH	4,0	4,1	4,1	3,9	2,8	3,8	3,9	4,0	3,4	:
Índice de Vendas a retalho	VH real	2,0	2,2	2,2	1,6	1,0	1,3	1,3	0,6	1,8	:
Exportações de Bens	VH	11,7	8,9	12,4	10,3	9,0	:	11,8	12,8	:	:
Taxa de Desemprego	%	8,3	8,2	8,0	7,7	7,5	7,4	7,4	7,4	7,3	:
IHPC	VH	2,2	2,1	1,8	1,9	1,9	1,9	1,8	1,7	2,1	2,6

Fontes: Eurostat; Comissão Europeia. IHPC – Índice Harmonizado de Preços no Consumidor.

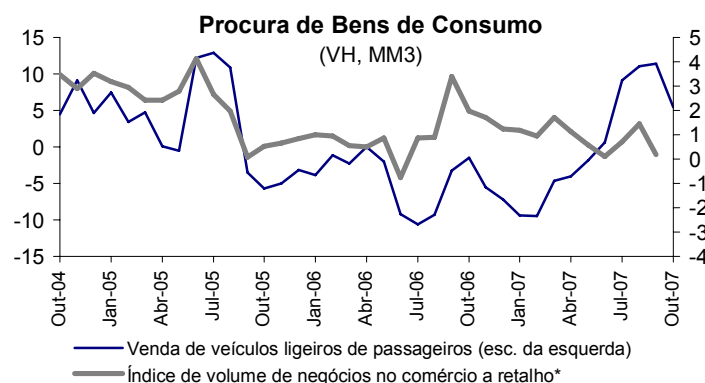


Fontes: INE, Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida e Comissão Europeia. *Média do trimestre terminado em Outubro.

Indicador Coincidente do Consumo Privado (VH)



Fontes: INE, Contas Nacionais Trimestrais (2º trimestre 2007) e GPEARI. *Média do trimestre terminado em Outubro.



Fontes: INE. *Índice deflacionado e corrigido de dias úteis.

Actividade económica

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo INE, no 3º trimestre o PIB registou um crescimento de 1,8% em termos homólogos reais. No conjunto dos três primeiros trimestres do ano a economia nacional cresceu 1,9%.

Em Outubro o indicador de sentimento económico voltou a recuar, acompanhando o movimento observado na maior parte das economias europeias. A confiança dos consumidores caiu pelo terceiro mês consecutivo, observando-se também uma quebra na confiança dos empresários da generalidade dos sectores.

Consumo privado

No 3º trimestre o índice de volume de negócios no comércio a retalho registou uma ligeira aceleração. Nos bens não alimentares observou-se uma melhoria, ainda que se tenha continuado a observar uma variação homóloga negativa (-0,2%). Nos bens alimentares prolongou-se a tendência de abrandamento que se vem observando desde o início do ano.

O comportamento das vendas de veículos ligeiros de passageiros foi positivo no 3º trimestre, tendo-se observado uma aceleração significativa (a variação homóloga de 11,5% compara com 0,7% no 2º trimestre). No mês de Outubro as vendas aceleraram, tendo sido observada uma variação homóloga de 9,8%.

Também no mês de Outubro há a registar uma melhoria na opinião dos empresários do comércio a retalho sobre a actividade do sector.

Em igual período o indicador coincidente do consumo privado recuou em virtude da evolução menos favorável dos dados qualitativos, nomeadamente da confiança dos consumidores e das opiniões dos empresários sobre a procura interna por bens de consumo.

INDICADORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA E DE CONSUMO PRIVADO

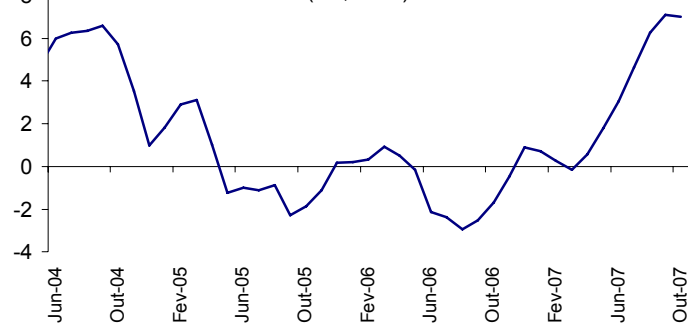
Indicador	Unidade	2006	IIIT 06	IVT 06	IT 07	IIT 07	III T07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
PIB – CN Trimestrais, Estimativa Rápida	VH real	1,3	1,4	1,6	2,1	1,9	1,8	:	:	:	:
Indicador Coincidente da Actividade Económica	VH	1,4	1,8	2,2	2,9	3,4	3,6	:	:	:	:
Indicador de Sentimento Económico	Índice*	94,1	95,5	98,4	100,3	101,8	100,7	100,9	99,1	102,0	99,8
Consumo Privado – CN Trimestrais	VH real	1,1	1,7	1,2	1,1	1,4	:	:	:	:	:
Indicador de Confiança dos Consumidores	SRE-VE	-34	-33	-31	-33	-33	-35	-33	-35	-37	-38
Volume de Vendas no Comércio a Retalho	SRE-VE	-13	-15	-6	-13	-6	-2	5	4	-14	-3
Índice de Vol. Negócios no Comércio a Retalho**	VH	1,1	3,4	1,2	1,7	0,1	0,2	0,5	1,2	-1,1	:
Bens alimentares	VH	3,0	5,0	2,2	3,3	1,9	0,7	1,5	0,3	0,2	:
Bens não alimentares	VH	-0,4	2,1	0,4	0,4	-1,3	-0,2	-0,4	2,1	-2,2	:
Vendas de Automóv. Ligeiros de Passageiros***	VH	-7,1	-3,3	-7,1	-4,6	0,7	11,5	22,7	0,8	4,8	9,8

Fontes: INE, ACAP, Comissão Europeia e GPEARI.

* 100 = média 1990-2006; ** Índices deflacionados, corrigidos de sazonalidade e de dias úteis; *** Inclui veículos Todo-o-Terreno e Monovolumes com mais de 2300Kg.

Indicador Coincidente da FBCF *

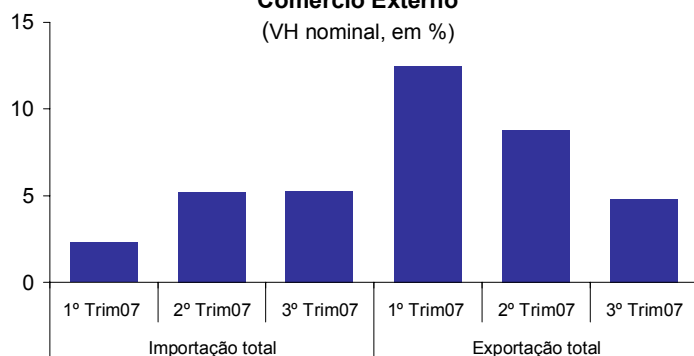
(VH, MM3)



Fonte: GPEARI. * valores calibrados.

Comércio Externo

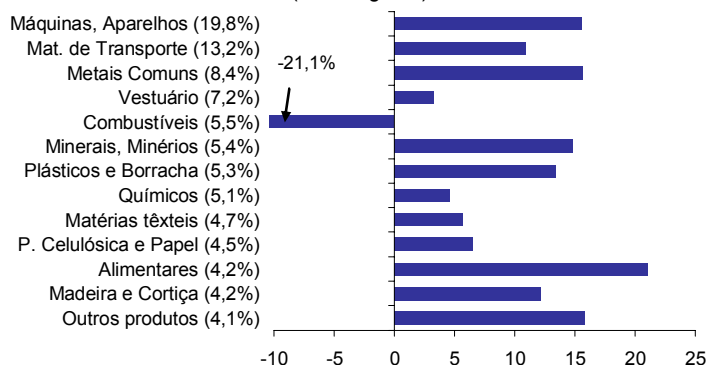
(VH nominal, em %)



Fonte: INE, FIR do Comércio Internacional e SDDS.

Exportação por Tipo de Bens

(VHA, Agosto)



Fonte: INE, FIR do Comércio Internacional.

Valores entre parênteses referem-se ao peso nas Exportações totais 2006.

INDICADORES DE INVESTIMENTO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Indicador	Unidade	2006	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
FBCF - CN Trimestrais	VH Real	-1,6	-1,4	-2,7	-0,9	0,2	:	:	:	:	:
Vendas de Cimento	VH	-6,0	-9,0	-6,9	-4,0	-3,9	1,9	6,2	-1,1	0,4	14,9
Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros	VH	-3,2	-2,4	3,4	1,3	47,7	-17,9	-19,1	-15,3	-18,7	-12,7
Volume Vendas Bens de Investimento*	SRE-VE	-13	-24	5	-6	-1	1	1	2	1	-2
Exportações (B&S) - CN Trimestrais	VH real	8,9	9,2	10,0	8,5	5,6	:	:	:	:	:
Importações (B&S) - CN Trimestrais	VH real	4,3	5,5	4,3	2,4	3,4	:	:	:	:	:
Exportações de Bens – Total	VH	12,4	13,1	12,7	12,5	8,8	4,8**	10,1	1,5	2,0**	:
Extracomunitárias	VH	26,8	30,2	19,3	18,9	14,8	6,0	16,2	-5,2	6,0	:
Importações de Bens – Total	VH	8,1	8,7	5,7	2,3	5,2	5,3**	7,3	6,1	2,6**	:
Extracomunitárias	VH	11,9	10,6	3,5	-1,6	6,2	7,4	5,8	8,3	8,0	:

Fontes: INE, ACAP, SECIL e CIMPOR. * no Comércio por Grosso; ** valores preliminares enviados pelo INE para o SDDS.

Investimento

No trimestre terminado em Outubro, o indicador coincidente da FBCF estabilizou, face ao mês anterior, no nível mais alto dos últimos meses.

Em relação às componentes, no mês de Outubro:

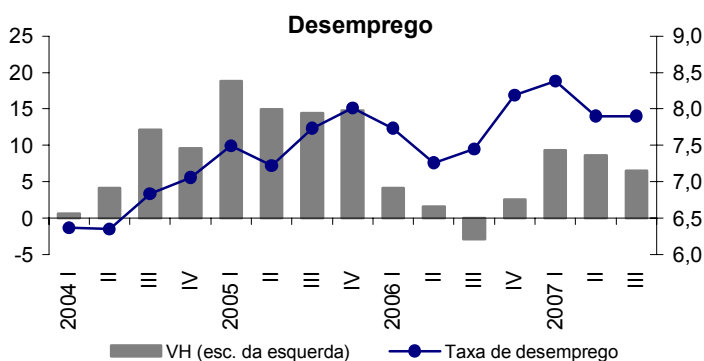
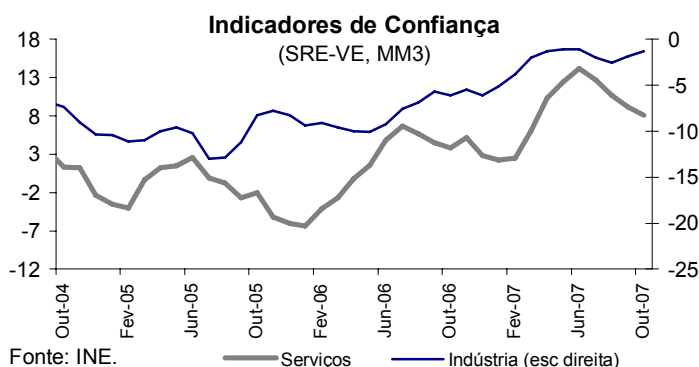
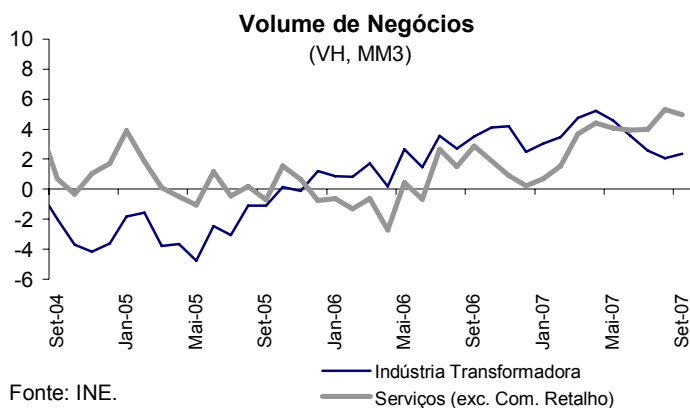
- as vendas de cimento registaram um crescimento homólogo de 14,9%, o valor mais alto desde 2002;
- as opiniões sobre o volume de vendas de bens de investimento apresentaram um comportamento ligeiramente menos favorável, face ao mês anterior;
- as vendas de veículos comerciais ligeiros, apesar de estarem em quebra, recuperaram face ao 3º trimestre.

Comércio internacional

De acordo com informação preliminar, disponível para o 3º trimestre, as importações de bens estabilizaram face ao trimestre anterior e as exportações desaceleraram. Não obstante, as importações continuam a evidenciar um crescimento acumulado até Setembro abaixo do verificado nas exportações (4,3% e 8,7%, respectivamente).

Da informação disponível até Agosto, destaca-se:

- nas importações, o abrandamento dos metais comuns, das máquinas e aparelhos e dos bens alimentares e a aceleração do material de transporte. Os combustíveis continuam a registar uma variação homóloga acumulada negativa, embora menos acentuada que nos meses anteriores;
- nas exportações, a desaceleração do material de transporte, das máquinas e aparelhos e dos metais comuns e o decréscimo das exportações de combustíveis. Em sentido inverso, de referir a aceleração das exportações de bens alimentares e dos minerais e minérios;
- nos principais parceiros comerciais, a desaceleração das exportações para a Alemanha e a estabilização das exportações para a Espanha.



Oferta

A informação quantitativa, disponível para o 3º trimestre, indicia:

- uma desaceleração da actividade na indústria, corroborada quer pela evolução da produção industrial quer pelo volume de negócios;
- a continuação da evolução favorável nos serviços;
- a melhoria da actividade na construção.

Em Outubro, os indicadores de confiança apresentaram um ligeiro agravamento, na generalidade dos sectores.

Mercado de Trabalho

No 3º trimestre, de acordo com o Inquérito ao Emprego do INE:

- o desemprego aumentou 6,5% face ao trimestre homólogo, abrangendo no total cerca de 444 mil indivíduos. Destacam-se os fortes aumentos registados nos grupos etários mais elevados (+35 anos e +45 anos) e no grupo de desempregados à procura de novo emprego;
- a taxa de desemprego situou-se em 7,9%, igual à registada no trimestre anterior;
- o emprego aumentou 0,3% face ao trimestre homólogo, com o maior contributo no sector dos serviços. Verificaram-se crescimentos significativos nos trabalhadores por conta de outrem com contracto a termo certo e nos trabalhadores a tempo parcial.

Os aumentos salariais acordados na contratação colectiva desaceleraram ligeiramente para 2,8%, em média, até Outubro.

INDICADORES DE OFERTA E MERCADO DE TRABALHO

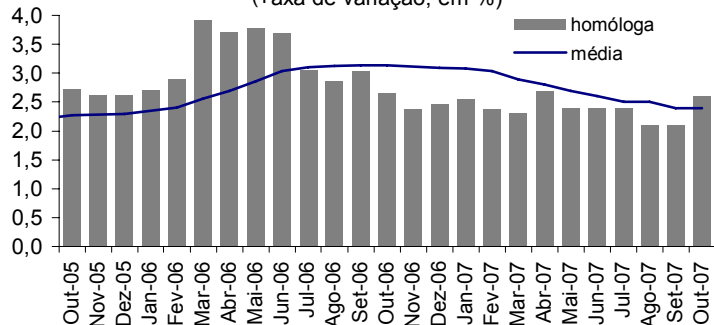
Indicador	Unidade	2006	IIIT 06	IVT 06	IT 07	IIT 07	IIIT 07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
Índice de Produção Industrial – IT	VH	2,6	3,5	2,5	4,7	3,6	2,3	3,2	2,2	1,7	:
Índice de Volume de Negócios – IT	VH	6,8	7,1	7,1	7,1	4,7	3,7	8,9	2,9	-0,7	:
Índice de Volume de Negócios - Serviços	VH	0,3	2,9	0,2	3,7	4,0	5,0	6,6	5,8	2,5	:
Índice de Prod. na Construção e Obras Públicas	VH	-6,6	-8,2	-7,1	-6,8	-4,7	-2,5	-0,5	-2,3	-4,7	:
Taxa de Desemprego	%	7,7	7,4	8,2	8,4	7,9	:	:	:	:	:
Emprego Total	VH	0,7	1,1	0,2	0,2	-0,5	:	:	:	:	:
Desemprego Registado (f.p.)	VH	-5,6	-7,0	-5,6	-8,1	-12,2	-11,3	-10,8	-10,2	-11,3	:
Contratação Colectiva	VHA	2,7	2,8	2,7	2,7	2,9	2,8	2,9	2,9	2,9	2,8
Índice de Custo do Trabalho* - Portugal	VH	1,7	-0,8	3,1	3,5	3,5	3,6	:	:	:	:
Índice de Custo do Trabalho* - UE13	VH	2,6	2,6	2,4	2,3	2,5	:	:	:	:	:

Fontes: INE, IEFP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e Eurostat.

IT - Indústria Transformadora. f.p. - no fim do período. * Total, excluindo a Administração Pública, Educação, Saúde e Outras Actividades.

Índice de Preços no Consumidor

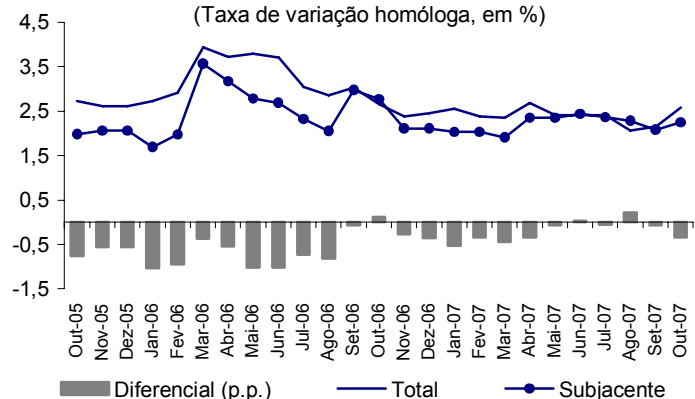
(Taxa de variação, em %)



Fonte: INE.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

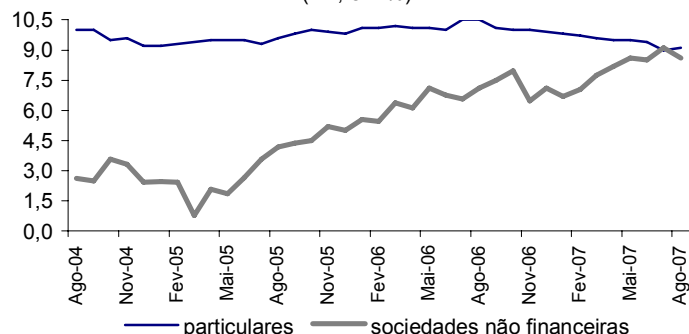
(Taxa de variação homóloga, em %)



Fonte: INE.

Empréstimos ao Sector Privado não Financeiro

(VA, em %)



Fonte: Banco de Portugal.

Preços

Em Outubro, o IPC registou uma taxa de variação homóloga de 2,6%, superior em 0,5p.p. à verificada no mês anterior. A taxa de variação média dos últimos 12 meses manteve-se em 2,4%.

A variação mensal dos preços foi 0,5% (superior em 0,4p.p. à verificada em Outubro do ano anterior). Dos principais contributos para o aumento da inflação mensal destacam-se:

- “Artigos de vestuário e calçado” (reflectindo o efeito sazonal do lançamento das novas colecções);
- “Leite, queijo e ovos”;
- “Educação” (devido ao efeito sazonal de actualização das propinas dos vários tipos de ensino, com destaque para o “ensino superior”, com um aumento de 6,7%).

No sentido da baixa destaca-se o contributo da “electricidade”.

Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, os preços aumentaram 2,2% em termos homólogos (inferior em 0,4p.p. à inflação total), o que reflecte em parte o forte aumento homólogo dos preços dos combustíveis.

Crédito e taxas de juro

Em Agosto, o ritmo de crescimento dos empréstimos ao sector privado não financeiro diminuiu, reflectindo a desaceleração do crédito destinado às empresas. O crédito destinado a particulares aumentou associado à aceleração do crédito ao consumo e outros fins, enquanto o crédito destinado à habitação estabilizou, mantendo a tendência de abrandamento dos últimos meses.

As taxas de juro do crédito continuaram a registar um perfil ascendente, sendo o aumento mais significativo nos empréstimos destinados à habitação.

INDICADORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL

Indicador	Unidade	2006	Out-06	Mar-07	Abr-07	Mai-07	Jun-07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
Índice de Preços no Consumidor	VC	:	0,1	1,2	0,9	0,2	-0,1	-0,3	-0,4	0,4	0,5
Índice de Preços no Consumidor	VH	:	2,7	2,3	2,7	2,4	2,4	2,4	2,1	2,1	2,6
Índice de Preços no Consumidor	VM12	3,1	3,1	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,5	2,4	2,4
IPC – Bens	VH	3,2	2,7	2,2	2,5	2,2	2,1	2,1	1,6	1,6	2,4
IPC – Serviços	VH	2,9	2,7	2,5	3,1	3,1	3,1	3,0	3,0	2,9	2,9
Diferencial IHPC vs área do euro (VH)	p.p.	0,9	1,0	0,5	0,8	0,5	0,5	0,5	0,2	-0,1	-0,1
Empréstimos para habitação*	VA	9,9	10,1	9,4	9,3	9,2	9,0	8,9	8,9	:	:
consumo e outros fins*	VA	10,1	9,6	10,9	10,2	10,9	11,3	9,3	9,9	:	:
Taxa de juro de empr. para habitação**	%	4,79	4,49	4,88	4,91	4,99	5,04	5,11	5,15	:	:
consumo**	%	8,07	8,09	8,42	8,46	8,54	8,55	8,57	8,61	:	:

Fontes: Instituto Nacional de Estatística, Eurostat, Banco de Portugal. VA- Variação anual. IHPC- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor. * fim de período e calculadas com base na relação entre saldos de emprést. banc. em fim de mês, ajustados de operações de titularização. ** fim de período.

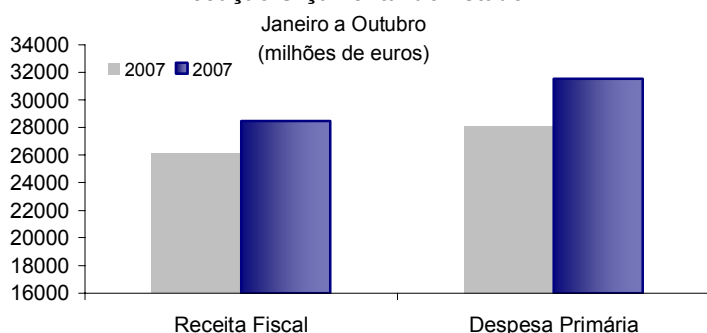
Execução Orçamental do Estado

(Janeiro a Outubro)

(milhões de euros)	2006	2007	Variação (%)
Receitas Correntes	28 519	30 860	8,2
Impostos Directos	10 063	11 497	14,3
Impostos Indirectos	16 218	16 948	4,5
Despesas Correntes	32 183	33 633	4,5
Pessoal	10 357	10 659	2,9
Aquisição bens e serviços	743	837	12,7
Subsídios	271	469	73,0
Juros e outros encargos	4 202	4 477	6,5
Transferências correntes	16 399	16 975	3,5
Despesas de capital	2 426	2 398	-1,2
Total da Receita	28 758	31 119	8,2
Total da Despesa	34 609	36 031	4,1
Saldo Global	-5 851	-4 912	-
Saldo Primário	-1 649	-435	-

Fonte: DGO.

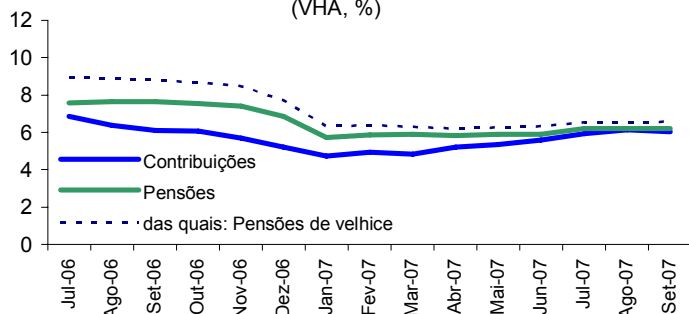
Execução Orçamental do Estado



Fonte: DGO.

Execução Orçamental da Segurança Social

(VHA, %)



Fonte: DGO.

Finanças Públicas

Até Outubro, e na óptica da contabilidade pública,

- o défice global provisório do **Estado** foi de 4.911,8 milhões de euros, revelando uma melhoria de 939,4 milhões de euros comparativamente com o período homólogo do ano anterior. O saldo primário foi de -435,3 milhões de euros (mais 1.213,8 milhões de euros no mesmo período do ano transacto).

A execução orçamental do **Estado** caracterizou-se por:

- um aumento de 8,2% da receita fiscal em relação ao mesmo período de 2006 (verificando-se um grau de execução orçamental de 82,3%), para esta evolução contribuíram os impostos directos e os impostos indirectos, que verificaram um crescimento de 14,3% e 4,5%, respectivamente; em particular o IVA apresentou uma taxa de variação homóloga de 5,8%;
- um aumento de 3,8% da despesa primária justificado essencialmente pelo crescimento dos subsídios, nomeadamente sob a forma de indemnizações compensatórias, transferências correntes para a Segurança Social e de capital para as Regiões Autónomas e ainda pelos encargos de Estado com a CGA; e
- um crescimento de 6,5% na despesa com juros e outros encargos, traduzindo uma aproximação à estimativa de 8,6%, para o conjunto do ano.

Até Setembro, e na óptica da contabilidade pública,

- o excedente da execução orçamental da **Segurança Social** (SS) foi de 1.096,4 milhões de euros denotando-se uma melhoria de 315,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2006. A receita corrente registou um acréscimo de 4,3%, sendo que as “Contribuições e quotizações” aumentaram 6%. A despesa corrente registou um acréscimo de 2,4%, tendo a despesa com pensões aumentado 6,2%, enquanto o subsídio de desemprego e apoio ao emprego se reduziu em 5,9%; e
- o défice da execução orçamental da **Caixa Geral de Aposentações** (CGA) foi de 155,6 milhões de euros, menos 37,6 milhões de euros que no mesmo período do ano anterior. A receita corrente registou um acréscimo de 8%, face ao período homólogo de 2006. A despesa corrente registou um acréscimo de 6,5%, acompanhando a evolução da despesa em pensões.

INDICADORES DE FINANÇAS PÚBLICAS

Indicador	Unidade	2006	Out-06	Mar-07	Abr-07	Mai-07	Jun-07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
Estado – Receita Total	VHA	8,3	9,6	6,9	7,9	10,9	10,1	9,7	9,5	9,6	8,2
Estado – Receita Fiscal	VHA	7,2	8,0	6,8	6,2	8,9	8,6	8,3	8,0	9,0	8,2
Estado – Desp. Corrente Primária	VHA	2,4	1,8	6,1	5,0	4,9	3,8	3,9	3,7	3,4	4,2
Estado – Desp. Primária	VHA	1,5	0,6	5,8	5,0	4,3	3,2	3,3	2,9	2,6	3,8
SS – Contribuições e Quotizações	VHA	5,2	6,1	4,8	5,2	5,3	5,6	6,0	6,1	6,0	:
SS – Pensões	VHA	6,9	7,5	5,9	5,8	5,9	5,9	6,2	6,2	6,2	:
SS – Subsídios de Desemprego	VHA	1,8	3,8	-3,7	-3,7	-4,2	-5,2	-5,2	-6,0	-5,9	:
CGA – Contribuições para a CGA (*)	VHA	-4,3	-19,6	12,5	7,5	9,1	6,7	7,3	8,4	7,5	:
CGA – Pensões	VHA	6,8	6,6	6,9	6,9	6,7	6,6	7,5	6,6	6,5	:
Das quais a cargo da CGA	VHA	6,8	6,6	7,0	7,0	6,8	6,7	6,8	6,7	6,7	:

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento (DGO).

(*) Inclui a participação do Orçamento do Estado.

Finanças Públicas

Execução Orçamental da Administração Regional
(Janeiro a Setembro)

(milhões de euros)	2006	2007	Variação (%)
Receitas Correntes	1235,8	1120	-9,4
Impostos Directos	298	299	0,4
Impostos Indirectos	640	532	-16,9
Transferências correntes	217	231	6,4
Receitas de Capital	283	324	14,3
Despesas Correntes	1.149	1.080	-6,1
Pessoal	569	508	-10,7
Aquisição bens e serviços	222	174	-21,6
Transferências correntes	300	318	6,2
Despesas de Capital	312	302	-3,1
Total da Receita	1.519	1.444	-5,0
Total da Despesa	1.461	1.382	-5,4
Saldo Global	57,8	61,8	-

Fonte: DGO.

Até Setembro, e na óptica da contabilidade pública,

- o saldo global provisório da Administração Regional foi de 61,8 milhões de euros, registando uma melhoria de 4,1 milhões de euros comparativamente com o período homólogo do ano anterior.

A execução orçamental da Administração Regional caracterizou-se por:

- um decréscimo de 9,4% da receita corrente, contrariamente ao aumento de 14,3% da receita de capital, em relação ao mesmo período de 2006;
- um decréscimo quer da despesa corrente quer da despesa de capital, de 6,1% e 3,1%, respectivamente.

Execução Orçamental da Administração Local
(Janeiro a Setembro)

(milhões de euros)	2006	2007	Variação (%)
Receitas Correntes	3442	4019,7	16,8
Impostos Directos	1417	1732	22,2
Impostos Indirectos	144	167	16,2
Transferências correntes	1.133	1.331	17,5
Receitas de Capital	1.197	1.002	-16,3
Despesas Correntes	2.891	3.156	9,1
Pessoal	1.432	1.466	2,4
Aquisição bens e serviços	938	1.079	15,0
Transferências correntes	287	332	15,9
Despesas de Capital	1.561	1.521	-2,5
Total da Receita	4.639	5.022	8,2
Total da Despesa	4.452	4.677	5,0
Saldo Global	187,3	345,1	-

Fonte: DGO.

Até Setembro, e na óptica da contabilidade pública;

- o saldo global provisório da Administração Local foi de 345,1 milhões de euros, 157,8 milhões de euros acima do verificado no período homólogo do ano anterior.

A execução orçamental da Administração Local caracterizou-se por:

- um aumento de 16,8% da receita corrente, contrariamente à diminuição de 16,3% da receita de capital, em relação ao mesmo período de 2006;
- um aumento da despesa corrente de 9,1%, enquanto que a despesa de capital decresceu 2,5%.

INDICADORES DE FINANÇAS PÚBLICAS

Indicador	Unidade	II T 05	III T 05	IV T 05	I T 06	II T 06	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07
AL - Receita Total	VH	:	:	49,0	3,5	4,7	-3,4	-1,1	4,6	4,8	8,2
AL - Receita Corrente	VH	:	:	51,0	2,7	6,1	1,0	1,9	12,0	13,9	16,8
AL - Despesa Total	VH	:	:	49,8	8,5	3,7	-4,7	-3,2	2,2	1,9	5,0
AL - Despesa Corrente	VH	:	:	52,1	10,0	7,7	3,4	3,8	8,1	7,8	9,1
AL - Pessoal	VH	:	:	57,0	12,2	7,7	4,3	3,5	2,3	2,2	2,4
AR - Receita Total	VH	:	:	:	:	:	:	5,2	-4,3	-0,9	-5,0
AR - Receita Corrente	VH	:	:	:	:	:	:	10,9	-8,3	-7,2	-9,4
AR - Despesa Total	VH	:	:	:	:	:	:	3,2	-9,8	-3,5	-5,4
AR - Despesa Corrente	VH	:	:	:	:	:	:	8,7	-10,7	-5,8	-6,1
AR - Pessoal	VH	:	:	:	:	:	:	1,4	-12,1	-9,2	-10,7

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento (DGO).

Execução Orçamental dos SFA (Janeiro a Setembro)

(milhões de euros)	2006	2007	Variação (%)
Receitas Correntes	9.107,4	9.593,2	5,3
Impostos	252,9	234,3	-7,4
Transferências correntes	3.349	3.272	-2,3
Receitas de Capital	841,9	816,9	-3,0
Despesas Correntes	8.574,3	9.069,8	5,8
Pessoal	1.367,4	1.369,5	0,2
Aquisição bens e serviços	622,9	646,0	3,7
Subsídios	878,3	879,8	0,2
Transferências correntes	5.644,9	6.122,9	8,5
Despesas de Capital	806,1	882,0	9,4
Total da Receita	9.949,3	10.410,1	4,6
Total da Despesa	9.380,4	9.951,8	6,1
Saldo Global	568,9	458,3	-

Nota: Não inclui o SNS e o FRDP.
Fonte: DGO.

Execução Orçamental do SNS (Janeiro a Setembro)

	2006	2007	Variação (%)
Receita Cobrada	6.109	6.131	0,4
Prestação de serviços	131	156	19,4
Transferências Correntes do OE	5.727	5.756	0,5
Despesa Total	5.648	5.958	5,5
Pessoal	1.179	1.214	3,0
Compras	305	320	4,7
Fornecimentos e serviços externos	186	188	1,0
Subcontratos	3.826	4.064	6,2
Saldo Global	461	173	-

Fonte: DGO.

Finanças Públicas

Até Setembro, na óptica da contabilidade pública e considerando o universo comparável:

- o saldo global do subsector Serviços e Fundos Autónomos, excluindo o SNS, foi de 458,2 milhões de euros, registando uma diminuição de 110,6 milhões de euros comparativamente com o período homólogo do ano anterior.

A execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos caracterizou-se por:

- uma subida de 4,6% da receita total. Este aumento deveu-se sobretudo à receita corrente com o acréscimo das contribuições para a CGA, enquanto que a receita de capital registou um comportamento contrário, diminuindo ligeiramente;
- um aumento da despesa de 6,1%, comparativamente com os primeiros três trimestres de 2006; as despesas correntes registaram uma subida nas transferências correntes para a Administração Central, fundamentado pelo aumento das transferências para o Instituto dos Registos e Notariado e para a CGA (estas últimas relativas ao pagamento de pensões); as despesas de capital registaram um aumento nas transferências de capital para a Administração Central – Estado.

Até Setembro, e na óptica da contabilidade pública,

- o saldo global provisório do SNS foi de 173,1 milhões de euros, observando-se uma melhoria de 287,6 milhões de euros comparativamente com o período homólogo do ano anterior.

A execução orçamental do SNS caracterizou-se por:

- um acréscimo de 0,4% da receita cobrada total, devido ao aumento das prestações de serviços, quase compensado pela diminuição das outras receitas (receitas de jogos sociais);
- um aumento de 5,5% da despesa, influenciado pelo acréscimo de 3% nos custos com pessoal e de 4,7% e 6,2%, respectivamente, nas compras e subcontratos.

INDICADORES DE FINANÇAS PÚBLICAS

Indicador	Unidade	II TR 05	III TR 05	IV TR 05	I TR 06	II TR 06	III TR 06	IV TR 06	I TR 07	II TR 07	III TR 07
SFA - Receita Total	VHA	79,5	-7,5	-146,9	21,1	66,8	29,1	296,7	-22,4	-39,9	-13,7
SFA - Receita Corrente	VHA	5,1	7,1	7,5	2,0	4,4	0,2	0,2	5,8	6,0	5,3
SFA - Transferências Correntes	VHA	0,0	0,0	7,8	6,3	7,6	7,2	3,1	2,0	2,7	-2,3
SFA - Despesa Total	VHA	6,3	6,2	4,6	0,9	0,9	1,1	-0,2	12,5	7,6	6,1
SFA - Despesa Corrente	VHA	5,9	6,9	6,6	2,0	2,4	2,1	0,6	9,3	7,2	5,8
Pessoal	VHA	3,7	15,3	15,6	7,6	7,5	-3,6	-2,1	0,2	0,9	0,2
Transferências correntes	VHA	5,7	6,2	4,3	2,3	4,2	4,4	4,8	9,3	8,3	5,8
SNS - Tansf. Recebidas do OE	VHA	:	:	:	30,6	25,3	0,5	0,0	2,6	0,7	0,5
SNS - Despesa com Pessoal	VHA	:	:	:	-13,1	-20,1	-18,0	2,1	2,2	3,0	3,0
SNS -Despesa com Subcontratos	VHA	:	:	:	15,9	12,8	7,7	-0,5	0,7	6,7	6,2

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento (DGO).

Nacional

Sector/Indicador	Fonte	Unidade	04	05	06	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07	Out-06	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
------------------	-------	---------	----	----	----	----------	---------	--------	---------	----------	--------	--------	--------	--------	--------

Comércio Internacional - Total

Exportações Totais	INE	VH	5,3	2,8	12,4	13,1	12,7	12,5	8,8	:	15,2	10,1	1,5	:	:
UE	"	"	6,7	1,7	8,7	8,4	10,7	10,8	7,1	:	14,0	8,2	4,1	:	:
Extra UE	"	"	-0,1	7,4	26,9	30,3	19,5	18,9	14,8	6,0	19,2	16,2	-5,2	6,0	:
Importações Totais	"	"	9,7	5,5	8,1	8,7	5,7	2,3	5,2	:	7,7	7,3	6,1	:	:
UE	"	"	9,9	3,0	6,8	8,1	6,4	3,6	4,8	:	11,2	7,8	5,2	:	:
Extra UE	"	"	9,0	14,2	12,3	10,6	3,5	-1,6	6,2	7,4	-2,4	5,8	8,3	8,0	:

Comércio Internacional - Tipo de Bens

Exportações - Bens de Consumo ⁽¹⁾	INE	VH	:	-1,8	3,8	3,6	4,6	8,0	8,5	:	10,3	12,4	12,2	:	:
Bens de Capital (excl.Mat.Transporte)	"	"	:	-5,4	10,7	14,0	19,7	18,9	14,7	:	11,5	19,2	-0,3	:	:
Material de Transporte e Acessórios	"	"	:	-5,3	6,1	10,6	11,8	19,3	4,7	:	14,3	7,6	-3,8	:	:
Combustíveis e Lubrificantes	"	"	:	58,8	48,0	5,0	22,6	-24,0	-29,2	:	-3,9	-6,0	-33,6	:	:
Importações - Bens de Consumo ⁽¹⁾	"	"	:	1,0	7,1	7,4	9,5	8,7	6,0	:	13,8	11,6	9,5	:	:
Bens de Capital (excl.Mat.Transporte)	"	"	:	2,0	-8,6	1,6	11,6	11,7	12,9	:	15,7	19,1	27,6	:	:
Material de Transporte e Acessórios	"	"	:	-5,8	2,5	1,1	6,5	0,2	-1,0	:	13,8	12,7	6,4	:	:
Combustíveis e Lubrificantes	"	"	:	40,8	13,2	9,7	-15,3	-22,9	-6,9	:	-30,0	-17,6	0,5	:	:

Comércio Internacional - Exportação por Países

Espanha	INE	VH	:	7,5	14,0	11,1	12,3	12,9	7,9	:	20,3	12,7	9,1	:	:
França	"	"	:	1,4	1,8	1,8	8,0	13,1	9,6	:	9,3	13,2	8,8	:	:
Alemanha	"	"	:	-6,3	21,6	26,1	34,4	28,3	9,3	:	40,6	6,4	-4,0	:	:
Reino Unido	"	"	:	-6,2	-7,9	-8,9	-6,2	-8,2	-0,7	:	-13,7	-8,4	-3,9	:	:
Itália	"	"	:	4,0	5,3	11,4	-7,6	10,2	6,1	:	-11,3	13,9	24,9	:	:
Países Baixos	"	"	:	2,2	4,7	-2,8	6,0	-5,5	4,9	:	24,9	-0,5	-8,7	:	:

Comércio Internacional - Importação por Países

Espanha	INE	VH	:	5,5	7,7	11,4	5,5	5,9	7,0	:	11,8	14,4	9,3	:	:
Alemanha	"	"	:	3,5	7,7	7,4	9,2	5,7	-4,2	:	21,6	-4,6	-6,4	:	:
França	"	"	:	-0,9	3,9	5,5	4,5	6,1	5,5	:	7,8	5,2	8,7	:	:
Itália	"	"	:	-4,9	14,1	12,2	11,9	2,1	-5,1	:	19,6	1,5	10,5	:	:
Países Baixos	"	"	:	1,8	10,1	3,5	14,0	-0,8	10,4	:	20,2	31,2	5,0	:	:
Reino Unido	"	"	:	0,6	5,7	22,8	-3,1	-16,4	8,6	:	-0,1	-28,9	-5,8	:	:

⁽¹⁾ Excepto combustíveis e material de transporte.

Sector/Indicador	Fonte	Unidade	04	05	06	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07	Out-06	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
------------------	-------	---------	----	----	----	----------	---------	--------	---------	----------	--------	--------	--------	--------	--------

Oferta

Indicador de Confiança - Indústria Transformadora	INE	SRE-VE	-9	-10	-8	-6	-6	-2	-1	-2	-7	-4	-2	0	-3
Construção e Obras Públicas	"	"	-45	-42	-48	-48	-49	-44	-41	-39	-49	-42	-36	-39	-41
Comércio	"	"	-6	-9	-8	-7	-6	-6	-6	-7	-1	-9	-7	-6	-6
Serviços	"	"	4	-2	3	4	3	6	14	9	5	11	7	10	8

Mercado de Trabalho

Desemprego Registrado (fim de período)	IEFP	VH	3,6	2,2	-5,6	-7,0	-5,6	-8,1	-12,2	-10,8	-6,5	-10,8	-10,2	-11,3	:
Desempregados Inscritos (ao longo do período)	"	"	3,2	3,6	1,5	-1,2	3,8	-6,2	-3,9	-6,6	8,8	2,9	-6,1	-13,2	:
Ofertas de Emprego (ao longo do período)	"	"	-7,3	4,4	4,7	6,5	1,8	13,9	2,9	12,5	11,0	17,4	11,4	9,3	:
Colocações (ao longo do período)	"	"	-9,1	1,2	3,5	0,0	3,2	3,2	-5,0	4,5	17,0	5,2	9,4	-0,1	:

Preços

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	INE	VC	-	-	-	-	-	-	:	:	0,0	-0,2	-0,4	0,4	0,5
		VH	-	-	-	2,9	2,5	2,4	2,5	2,1	2,6	2,3	1,9	2,0	2,5
		VM12	2,5	2,1	3,0	-	-	-	:	:	3,1	2,5	2,5	2,4	2,4
Índice de Preços no Consumidor (IPC)	"	VC	-	-	-	-	-	-	:	:	0,1	-0,3	-0,4	0,4	0,5
		VH	-	-	-	3,0	2,5	2,4	2,5	2,2	2,7	2,4	2,1	2,1	2,6
		VM12	2,4	2,3	3,1	-	-	-	:	:	3,1	2,5	2,5	2,4	2,4
IPC Subjacente	"	VC	-	-	-	-	-	-	:	:	0,5	-0,4	-0,5	0,8	0,6
		VH	2,4	1,8	2,5	2,4	2,3	2,0	2,4	2,2	2,8	2,4	2,3	2,1	2,2
		VM12	1,6	1,9	3,2	-	-	-	:	:	3,2	2,4	2,3	2,2	2,2
IPC Bens	"	VC	-	-	-	-	-	-	:	:	0,0	-0,5	-0,9	0,7	0,7
		VH	-	-	-	3,2	2,5	2,3	2,3	1,8	2,7	2,1	1,6	1,6	2,4
		VM12	1,6	1,9	3,2	-	-	-	:	:	3,2	2,4	2,3	2,2	2,2
IPC Serviços	"	VC	-	-	-	-	-	-	:	:	0,2	0,2	0,2	0,0	0,3
		VH	-	-	-	2,7	2,6	2,6	3,1	2,9	2,7	3,0	3,0	2,9	2,9
		VM12	3,8	3,0	2,9	-	-	-	:	:	3,0	2,8	2,8	2,8	2,8
IPC Energéticos	"	VC	-	-	-	-	-	-	:	:	-3,2	0,2	-0,9	0,1	-0,2
		VH	-	-	-	6,8	1,3	2,0	2,2	1,7	-0,8	1,7	0,4	3,1	6,2
		VM12	5,4	9,9	8,0	-	-	-	:	:	9,2	2,5	1,8	1,8	2,4
Índice de Preços na Produção Industrial	"	VC	-	-	-	-	-	-	:	:	-1,5	0,3	0,2	-0,5	:
		VH	-	-	-	4,7	3,1	2,5	2,5	2,7	2,7	2,8	2,6	2,5	:
		VM12	2,7	4,1	4,7	-	-	-	:	:	4,8	3,0	2,8	2,7	:

Sector/Indicador	Fonte	Unidade	04	05	06	Out-06	Fev-07	Mar-07	Abr-07	Mai-07	Jun-07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
------------------	-------	---------	----	----	----	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Finanças Públicas - Execução do Estado (Valores acumulados no ano) (*)

Receita Total	DGO	10 ⁶ Euro	31.399	32.932	35.667	28.758	6.507	8.663	11.276	16.310	19.081	22.467	25.244	28.581	31.119
		VHA	-0,8	4,9	8,3	9,6	10,4	6,9	7,9	10,9	10,1	9,7	9,5	9,6	8,2
Receita Corrente	"	10 ⁶ Euro	31.025	32.554	35.191	28.519	6.438	8.693	11.217	16.195	18.929	22.267	25.027	28.352	30.860
		VHA	0,37	4,9	8,1	9,6	10,1	8,6	8,7	11,4	10,4	9,8	9,5	9,7	8,2
Impostos Directos	"	"	11.308	11.519	12.611	10.063	1.757	2.685	3.693	6.303	7.242	8.588	8.983	10.612	11.497
		"	0,5	1,9	9,5	11,0	0,9	3,2	5,8	13,7	12,8	12,4	14,2	16,4	14,3
Impostos Indirectos	"	"	17.075	18.917	20.016	16.218	4.072	5.286	6.541	8.546	10.019	11.798	13.954	15.497	16.948
		"	-1,5	10,8	5,8	6,2	11,2	8,8	6,4	5,6	5,7	5,5	4,4	4,4	4,5
Receita de Capital	"	10 ⁶ Euro	374	378	476	239	68	-30	60	114	153	201	217	229	259
		VHA	-49,8	1,0	26,1	9,5	44,0	-129,8	-54,2	-29,9	-18,3	-1,6	9,3	2,2	8,1
Despesa Total	"	10 ⁶ Euro	40.648	42.076	43.067	34.609	6.589	9.907	13.719	17.277	21.790	25.798	28.886	32.059	36.031
		VHA	11,3	3,5	2,4	1,5	5,9	4,1	5,4	4,9	3,9	4,1	2,5	2,6	4,1
Despesa Corrente	"	10 ⁶ Euro	37.074	38.626	39.871	32.183	6.059	9.132	12.631	15.938	20.236	23.960	26.925	29.991	33.633
		VHA	12,0	4,2	3,2	2,6	2,5	4,1	5,4	5,5	4,5	4,7	3,2	3,3	4,5
Despesa Corrente Primária	"	10 ⁶ Euro	33.333	34.657	35.474	27.981	5.702	8.560	11.323	14.143	17.413	20.627	23.335	26.026	29.156
		VHA	14,7	4,0	2,4	1,8	6,9	6,1	5,0	4,9	3,8	3,9	3,7	3,4	4,2
Despesa de Capital	"	10 ⁶ Euro	3.574	3.451	3.196	2.426	530	775	1.088	1.339	1.554	1.837	1.961	2.067	2.398
		VHA	4,6	-3,4	-7,4	-11,8	71,3	3,3	5,0	-1,4	-2,9	-3,4	-6,1	-6,4	-1,2
Saldo Global	"	10 ⁶ Euro	-9.248	-9.145	-7.400	-5.851	-83	-1.244	-2.443	-967	-2.708	-3.330	-3.642	-3.478	-4.912
Saldo Corrente	"	"	-6.049	-6.072	-4.681	-3.664	379	-439	-1.415	257	-1.307	-1.694	-1.898	-1.640	-2.773
Saldo Corrente Primário	"	"	-2.307	-2.103	-283	538	736	134	-107	2.053	1.516	1.640	1.692	2.326	1.704
Saldo Primário	"	"	-5.507	-5.176	-3.003	-1.649	275	-672	-1.135	828	114	4	-53	487	-435
Dívida do Estado	IGCP	"	90.739	101.758	108.557	106.801	107.024	108.184	109.237	109.474	109.905	111.405	110.799	110.707	
		VH	8,8	12,1	6,7	7,7	5,0	5,1	4,1	4,8	3,4	5,0	3,5	4,0	

Finanças Públicas - Execução da Administração Central (Valores acumulados no ano)

Receitas	DGO	10 ⁶ Euro	44.237	45.180	46.694	37.160	8.487	11.443	14.853	20.756	24.255	28.813	32.526	36.548	:
		VHA	0,9	2,1	3,3	4,0	9,9	7,2	7,0	8,3	8,2	7,5	7,6	7,8	:
Despesas	"	10 ⁶ Euro	51.314	52.891	53.091	41.855	7.746	11.876	16.347	20.732	26.064	31.267	35.158	39.037	:
		VHA	8,1	3,1	0,4	0,3	11,8	10,9	11,3	6,0	4,9	4,9	3,2	3,5	:
Saldo	"	10 ⁶ Euro	-7.078	-7.711	-6.398	-4695	740	-434	-1.495	23	-1.809	-2.454	-2.632	-2.489	:

Sector/Indicador	Fonte	Unidade	04	05	06	Out-06	Fev-07	Mar-07	Abr-07	Mai-07	Jun-07	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
------------------	-------	---------	----	----	----	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Finanças Públicas - Execução da Segurança Social (Valores acumulados no ano)

Contribuições para a Segurança Social	IGFSS	10 ⁶ Euro	10.429	11.037	11.614	9.498	2.083	2.999	3.928	4.885	5.871	7.009	8.132	9.118	:
		VHA	-0,2	5,8	5,2	6,1	4,9	4,8	5,2	5,3	5,6	6,0	6,1	6,0	:
Despesas com Pensões	"	10 ⁶ Euro	9.803	10.688	11.423	8.912	1.700	2.559	3.419	4.273	5.133	6.863	7.733	8.598	:
		VHA	8,4	9,0	6,9	7,5	5,9	5,9	5,8	5,9	5,9	6,2	6,2	6,2	:
Pensão de Velhice	"	"	9,0	11,7	7,7	8,7	6,4	6,3	6,2	6,3	6,3	6,6	6,5	6,6	:
Pensão de Invalidez	"	"	3,3	0,6	2,7	2,6	3,0	3,6	3,4	3,2	3,3	4,5	4,6	4,1	:
Pensão de Sobrevivência	"	"	10,5	4,1	6,3	6,3	5,6	5,9	6,1	6,4	6,0	6,0	6,0	6,0	:
Despesas com Subsídio de Desemprego e Apoio ao Emprego	"	10 ⁶ Euro	1.663	1.806	1.838	1.545	311	467	615	760	895	1.030	1.160	1.297	:
		VHA	11,6	8,6	1,8	3,8	-3,6	-3,7	-3,7	-4,2	-5,2	-5,2	-6,0	-5,9	:

Câmbios (fim de período)

Dólar Americano	BP	EUR/USD	1,362	1,180	1,317	1,270	1,321	1,332	1,361	1,345	1,351	1,371	1,371	1,418	1,445
		VH	7,8	-13,4	11,6	5,6	11,3	10,0	8,5	4,5	6,2	7,4	6,6	12,0	13,8
Taxa de câmbio efectiva nominal do Euro	"	Índice	108,26	100,98	105,50	103,75	106,01	106,44	107,62	107,10	107,05	107,36	107,41	109,35	:
		VH	1,7	-6,7	4,5	1,8	5,3	3,6	3,8	2,4	2,2	2,7	2,5	4,9	:

Agregados do Crédito Interno (saldos em fim de período)

Crédito ao Sector Privado não Financeiro	BP	VH	6,1	7,7	8,7	9,1	8,6	8,8	8,9	9,1	9,0	9,0	8,9	:	:
		Sociedades não Financeiras	"	"	2,5	5,0	7,1	8,0	7,0	7,8	8,2	8,6	8,5	9,1	8,6
Particulares	"	"	9,2	9,8	9,9	10,0	9,7	9,6	9,5	9,5	9,4	9,0	9,1	:	:

Mercado de Capitais

Capitalização Bolsista (Total)	CMVM	VH	8,2	4,6	34,0	27,8	22,3	15,5	16,2	26,7	22,6	23,0	11,9	7,5	10,4
Índice PSI 20	"	"	12,6	13,4	29,9	34,2	23,4	13,6	21,8	41,0	40,8	39,0	27,7	16,7	23,7

Balança de Pagamentos (Valores líquidos acumulados no ano)

Balança Corrente	BP	10 ⁶ Euro	-11.112	-14.483	-14.599	-12.260	-2.242	-3.485	-4.430	-6.198	-7.362	-7.862	-8.981	:	:
Mercadorias	"	"	-15.043	-16.761	-16.629	-13.990	-2.261	-3.514	-4.927	-6.453	-7.701	-8.945	-10.562	:	:
Serviços	"	"	4.015	3.838	4.893	4.182	562	891	1.358	1.892	2.391	3.240	4.128	:	:
Rendimentos	"	"	-2.926	-3.834	-5.366	-4.408	-881	-1.339	-1.756	-2.752	-3.464	-3.917	-4.511	:	:
Transferências Correntes	"	"	2.841	2.274	2.503	1.956	338	476	894	1.115	1.412	1.760	1.964	:	:
Balança de Capital	"	"	2.231	1.740	1.260	1084	708	742	783	818	878	1.029	1.319	:	:
Investimento Directo de Portugal no Exterior	"	"	-6.318	-1.671	-2.796	-2.369	-2.236	-2.224	-2.336	-2.564	-2.956	-3.525	-3.435	:	:
Investimento Directo do Exterior em Portugal	"	"	1.874	3.188	5.875	5.678	1.269	1.822	1.610	1.951	2.458	2.825	3.065	:	:

Internacional

Sector/Indicador	Fonte	Unidade	04	05	06	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07	Out-06	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
------------------	-------	---------	----	----	----	----------	---------	--------	---------	----------	--------	--------	--------	--------	--------

Alemanha

Indicador Compósito Avançado	OCDE		106,6	107,6	114,0	114,4	115,3	115,6	116,3	115,1	115,0	116,2	115,0	114,1	:
PIB	EUROSTAT	VH	1,1	0,8	2,9	3,2	3,9	3,6	2,5	2,5	:	.	:	:	:
Produção Industrial	"	"	3,0	3,3	5,9	6,6	6,1	6,9	5,7	5,9	4,3	5,2	6,0	6,6	:
Taxa de Desemprego	"	%	9,8	10,6	9,8	9,6	9,2	8,7	8,5	8,2	9,4	8,3	8,3	8,1	:
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	"	VH	1,8	1,9	1,8	1,6	1,3	1,9	2,0	2,2	1,1	2,0	2,0	2,7	2,7

França

Indicador Compósito Avançado	OCDE		102,4	100,9	101,1	100,9	101,0	100,5	101,1	100,6	101,2	101,2	100,5	100,0	:
PIB	INSEE	VH	2,3	1,7	2,2	2,1	2,1	1,9	1,4	2,1	:	:	:	:	:
Produção Industrial	EUROSTAT	"	1,9	0,2	0,9	0,7	0,5	0,9	0,2	2,1	2,2	3,0	2,1	1,1	:
Taxa de Desemprego	"	%	9,6	9,7	9,5	9,5	9,3	9,0	8,8	8,6	9,3	8,7	8,6	8,6	:
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	"	VH	2,3	1,9	1,9	1,9	1,5	1,3	1,3	1,4	1,2	1,2	1,3	1,6	2,1

Espanha

Indicador Compósito Avançado	OCDE		104,3	107,0	107,9	107,9	108,7	109,1	108,2	107,9	108,2	107,7	108,1	107,9	:
PIB	EUROSTAT	VH	3,3	3,6	3,9	3,9	4,0	4,1	4,0	3,8	:	:	:	:	:
Produção Industrial	"	"	1,6	0,8	3,9	4,4	4,5	4,1	2,5	1,3	5,4	1,4	1,5	1,1	:
Taxa de Desemprego	"	%	10,6	9,2	8,5	8,3	8,3	8,2	8,1	8,0	8,4	8,0	8,0	8,0	:
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	"	VH	3,1	3,4	3,6	3,6	2,6	2,5	2,4	2,4	2,6	2,3	2,2	2,7	3,6

Itália

Indicador Compósito Avançado	OCDE		98,1	96,1	95,6	95,5	94,9	94,8	94,4	93,0	95,2	93,6	92,9	92,6	:
PIB	ISTAT	VH	1,2	0,1	1,9	1,6	2,8	2,4	1,8	1,9	:	:	:	:	:
Produção Industrial	EUROSTAT	"	-0,3	-0,9	2,6	1,7	3,8	1,3	0,6	0,8	3,9	0,6	1,1	0,8	:
Taxa de Desemprego	"	%	8,0	7,7	6,8	6,5	6,5	6,2	5,9	:	6,5				:
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	"	VH	2,3	2,2	2,2	2,3	2,0	2,0	1,9	1,7	1,9	1,7	1,7	1,7	2,3

Reino Unido

Indicador Compósito Avançado	OCDE		98,7	96,8	96,6	96,6	96,6	96,7	97,4	96,9	96,7	97,3	96,8	96,6	:
PIB	ONS	VH	3,3	1,8	2,8	3,0	3,2	3,1	3,1	3,3	:	:	:	:	:
Produção Industrial	EUROSTAT	"	0,8	-2,0	0,0	0,4	1,0	-0,1	0,7	0,4	1,4	0,9	0,7	-0,3	:
Taxa de Desemprego	"	%	4,7	4,8	5,3	5,4	5,4	5,5	5,3	:	5,3	:	:	:	:
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	"	VH	1,3	2,0	2,3	2,4	2,7	2,8	2,6	1,8	2,5	1,9	1,7	1,7	2,0

Sector/Indicador	Fonte	Unidade	04	05	06	III T 06	IV T 06	I T 07	II T 07	III T 07	Out-06	Jul-07	Ago-07	Set-07	Out-07
------------------	-------	---------	----	----	----	----------	---------	--------	---------	----------	--------	--------	--------	--------	--------

Área do Euro

PIB	EUROSTAT	VH	2,0	1,5	2,8	2,9	3,3	3,2	2,5	2,6	:	:	:	:	:
Indicador de Sentimento Económico	CE	Índice	99,2	97,9	106,9	108,2	109,9	110,0	111,6	109,3	110,0	111,0	110,0	106,9	105,9
Produção Industrial	EUROSTAT	VH	2,1	1,4	4,0	4,1	4,1	3,9	2,8	3,8	4,3	3,9	4,0	3,4	:
Vendas a Retalho (volume)	"	"	1,5	1,3	2,0	2,2	2,2	1,6	1,0	1,3	1,6	1,4	0,6	1,8	:
Taxa de Desemprego	"	%	8,9	8,9	8,3	8,2	8,0	7,7	7,5	7,4	8,0	7,4	7,4	7,3	:
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	"	VH	2,1	2,2	2,2	2,1	1,8	1,9	1,9	1,9	1,6	1,8	1,7	2,1	2,6
Índice EURO STOXX 50- fim de período	Finance yahoo	"	6,9	21,3	15,1	13,7	15,1	8,5	23,0	12,4	20,6	16,9	12,8	12,4	11,4
Yield OT de Longo Prazo (10 anos) - valores médios	BCE	%	4,141	3,442	3,859	3,970	3,860	4,080	4,427	4,477	3,880	4,630	4,430	4,370	4,400

Estados Unidos da América

Indicador Compósito Avançado	OCDE		102,7	103,7	106,1	105,9	106,2	106,5	108,1	108,0	106,1	108,6	107,9	107,3	:
PIB	BEA	VH	3,6	3,1	2,9	2,4	2,6	1,5	1,9	2,6	:	:	:	:	:
Indicador de Confiança dos Consumidores	Univ. Michigan	SRE	95,2	88,6	87,3	84,0	92,5	92,2	86,9	85,7	93,6	90,4	83,4	83,4	80,9
Vendas a Retalho (valor)	BEA	VH	6,1	6,6	6,2	5,4	5,0	3,4	4,0	4,1	4,9	3,6	3,8	5,0	:
Produção Industrial	Fed. Reserve	"	2,5	3,2	4,0	5,1	3,5	2,5	1,8	1,7	4,6	1,7	1,6	2,0	:
Índice ISM da Indústria Transformadora	ISM	%	60,5	55,5	53,9	53,8	50,9	50,8	55,2	52,9	51,5	53,8	52,9	52,0	50,9
Índice ISM dos Serviços	"	"	62,5	60,2	58,0	55,7	57,5	55,2	58,8	55,5	57,4	55,8	55,8	54,8	55,8
Taxa de Desemprego	BLS	"	5,5	5,1	4,6	4,7	4,5	4,5	4,5	4,6	4,4	4,6	4,6	4,7	4,7
Índice de Preços no Consumidor	"	VH	2,7	3,4	3,2	3,3	1,9	2,4	2,7	2,4	1,3	2,4	2,0	2,8	3,5
Yield OT de Longo Prazo (10 anos) - valores médios	BCE	%	4,261	4,283	4,790	4,900	4,633	4,683	4,850	4,733	4,730	5,010	4,680	4,510	4,520
Índice Dow Jones - fim de período	Finance yahoo	VH	3,1	-0,6	16,3	10,5	16,3	11,2	20,3	19,0	15,7	18,1	17,4	19,0	15,3
Índice Nasdaq - fim de período	"	"	10,4	1,5	6,8	3,3	6,8	4,0	22,8	26,4	9,7	28,0	25,9	26,4	29,2

Japão

Indicador Compósito Avançado	OCDE		102,1	104,3	107,0	106,9	107,2	107,1	106,8	102,7	107,2	105,0	102,9	100,0	:
PIB	Gov. Japan	VH	2,7	1,9	2,2	1,4	2,4	2,5	1,5	2,2	:	:	:	:	:
Produção Industrial	Min. Eco. Japan	"	5,3	1,5	4,5	6,0	5,3	3,6	2,3	3,3	6,6	2,0	4,4	3,4	:
Taxa de Desemprego	Statistics Japan	%	4,7	4,4	4,1	4,1	4,0	4,0	3,8	3,8	4,1	3,6	3,8	4,0	:
Índice de Preços no Consumidor	"	VH	0,0	-0,3	0,2	0,6	0,3	-0,1	-0,1	-0,1	0,4	0,0	-0,2	-0,2	:

Siglas: EUR/USD-Dólar americano por Euros; SRE-Saldo de Respostas Extremas; SRE-VE-Saldo de Respostas Extremas - Valor Efectivo; SRE-VCS-Saldo de Respostas Extremas - Valor Corrigido da Sazonalidade; VC-Varição em Cadeia; VH-Varição Homóloga; VHA-Varição Homóloga Acumulada calculada sobre valores acumulados desde o início do ano; VITA-Varição inter-tabelas anualizada. Refere-se a Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho publicados desde o início do ano até ao mês em referência e com início de eficácia no respectivo ano; VM12-Varição Homóloga dos últimos 12 meses.

Fontes: ACAP-Associação do Comércio Automóvel de Portugal; BCE-Banco Central Europeu; BEA- Bureau of Economic Analysis; BLS-Bureau of Labour Statistics; BP-Banco de Portugal; CE-Comissão Europeia; CIMPOR-Cimentos de Portugal; CMVM-Comissão do Mercado de Valores Mobiliários; GPEARI-Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais; DGO-Direção-Geral do Orçamento; EUROSTAT-Instituto de Estatística da UE; IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional; IGCP-Instituto de Gestão do Crédito Público; IGFSS-Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social; INE-Instituto Nacional de Estatística; INSEE-Instituto Nacional de Estatística da França; ISM-Institute for Supply Management; ISTAT- Instituto Nacional de Estatística da Itália; MTSS-Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico; ONS-Office for National Statistics do Reino Unido.

Previsões Macroeconómicas da Comissão Europeia – Outono de 2007

1. Economia mundial

A Comissão Europeia (CE) divulgou, em Novembro, novas projecções macroeconómicas para o período 2007-2009. Neste período, o crescimento da economia mundial deverá manter-se robusto, com destaque para a continuação de um forte dinamismo das economias emergentes, nomeadamente asiáticas (China e Índia). A economia dos EUA deverá continuar a abrandar em 2008, associado à diminuição do investimento residencial e à moderação do consumo privado. Após ter evoluído favoravelmente em 2006 e 2007, a economia da União Europeia deverá apresentar um crescimento mais moderado nos anos 2008 e 2009, em consequência do abrandamento do investimento e das exportações.

	PIB				Desvios face à Primavera de 2007 em p.p.	
	PIB a preços constantes (variação anual em %)				2007	2008
	2006	2007	2008	2009		
Economia Mundial	5,4	5,1	4,7	4,8	0,3	-0,1
<i>das quais:</i>						
EUA	2,9	2,1	1,7	2,6	-0,1	-1,0
Japão	2,2	1,9	1,9	2,3	-0,4	-0,2
China	11,1	11,2	10,3	9,9	0,7	-0,1
Índia	9,2	8,5	7,7	7,6	0,9	0,3
União Europeia (UE-27)	3,0	2,9	2,4	2,4	0,0	-0,3
Área do Euro (EA-13), <i>da qual:</i>	2,8	2,6	2,2	2,1	0,0	-0,3
Alemanha	2,9	2,5	2,1	2,2	0,0	-0,3
França	2,0	1,9	2,0	1,8	-0,5	-0,3
Itália	1,9	1,9	1,4	1,6	0,0	-0,3
Espanha	3,9	3,8	3,0	2,3	0,1	-0,4
Portugal	1,3	1,8	2,0	2,1	0,0	0,0

Fonte: Comissão Europeia, *Economic Forecasts*, Outono 2007.

	Preços das matérias primas			Desvios face à Primavera de 2007	
	Outono 2007			2007	2008
	2007	2008	2009		
Preço do petróleo Brent (USD/bbl)	70,6	78,8	76,0	4,4	8,5
Preço das matérias primas excl. petróleo (taxa de variação em %)	17,3	4,3	-2,1	3,6	4,9

Fonte: Comissão Europeia, *Economic Forecasts*, Outono 2007.

2. Portugal

As projecções divulgadas pela CE indicam a continuação da melhoria da economia portuguesa em 2008 e 2009, assente no forte crescimento das exportações e na aceleração do investimento, contrastando com o padrão de crescimento baseado na procura interna registado nos últimos anos. O contributo das exportações líquidas para o crescimento do PIB deverá manter-se positivo e os desequilíbrios externo e orçamental deverão atenuar-se nos próximos anos.

Principais Indicadores Económicos para Portugal - Previsões da Comissão Europeia

(taxas de variação real para as componentes do PIB, em %)

	Outono 2007			Desvios face à Primavera de 2007 em p.p.	
	2007	2008	2009	2007	2008
Consumo Privado	1,2	1,3	1,7	-0,1	-0,2
Consumo Público	-0,3	0,4	0,5	-0,2	0,1
FBCF	0,9	2,3	3,4	0,5	-0,6
Procura Interna	1,0	1,3	1,8	0,0	-0,3
Exportações	6,7	5,6	4,9	-0,1	-0,3
Importações	3,4	3,3	3,8	-0,2	-0,9
PIB	1,8	2,0	2,1	0,0	0,0
IHPC (taxa de variação, em %)	2,4	2,4	2,3	0,1	0,1
Emprego (taxa de variação, em %)	0,3	0,6	0,9	-0,4	-0,2
Taxa de Desemprego	8,0	8,0	7,7	0,3	0,5
Saldo das Administ. Públicas (em % do PIB)	-3,0	-2,6	-2,4	0,5	0,6
Saldo da Balança Corrente (em % do PIB)	-9,0	-8,8	-8,7	0,5	0,2

Fonte: Comissão Europeia, *Economic Forecasts*, Outono 2007.

